

GAZETA DA
PARAHYBA

14 DE JUNHO
DE 1890

ACTOS DO GOVERNO

EXTRACTO DO EXPEDIENTE

Dia 11 de Junho

Portarias :

Nomeando o cidadão bacharel Maximiano de Iguajá Varejão para o cargo de intendente da Santa Casa de Misericórdia, bem determinando que o actual circuito-mor da província, cidadão Dr. Antônio da Cruz Cordeiro Senior, passe a ocupar o lugar de médico de polícia do Estado, visto achar-se extinto aquelle lugar.

Mesmo determinando, sob proposta do Dr. Director da instrução pública, que a professora D. Rosa Amelia de Figueiredo, tenha direcção da cadeira do ensino primário da província da Cruz do Espírito Santo.

Abriu o credito da quantia de 20000 réis, para o pagamento da recompensa de encargo que compete ao bacharel Ámerico de Celdas Brandão Junior, por ter sido nomeado juiz municipal e de apelhos do termo de Cabaceiras.

Ofícios :

Ao cidadão inspector do Tesouro do Estado, remetendo diversos documentos afim de que aquelle cidadão faça abonar a comissão encarregada das obras da edeita pública da villa do Cutelo do Rebaia as quantias constantes dos referidos documentos.

As mesmas, recomendando que providencia no sentido de ser concertado o caixilho de uma das janelas do pavimento terraço do palacio do governo, onde funciona a respectiva secretaria.

Ao cidadão Dr. director do hospital da Cruz do Pároco, declarando, em resposta ao ofício do 9º do corrente, no qual aquelle cidadão comunica que tem deixado de receber doentes indigentes por falta de accomodações naquelle hospital, em consequência do numero elevado já recolhido, que o referido director proponha a este governo as medidas que julgar necessárias.

Ao cidadão capitão do porto, autorizando desanujor o secretario e o oficial de diligências daquella capitania, cidadãos Benjamim Constant Lins de Albuquerque e João Lins de Albuquerque Netto, visto serem necessários os seus serviços naquelle repartição, conforme declara o mesmo capitão do porto em ofício de hontem datado.

Ao cidadão Candido Jayme da Costa Seixas, agraciando, em nome do Estado, a expressão gratuita que aquelle cidadão fez, na folhetina, do decreto do orçamento do mesmo Estado, para o actual exercício e do regulamento para arrecadação do imposto de industrias e profissões.

DESPACHOS

Bacharel Trajano Americo de Celdas Brandão Junior—De acordo com a observação do doc. n. 200 de 14 de Março ultimo, paga-se mais a quantia de 50000 réis.

Bacharel José Cavalcante de Arruda —Informa a Thesouraria.

12 de Junho

Hoje não é dia feriado pela Republica, se supunha-se: o Diário Oficial de Janeiro publicou com efeito o decreto dos feriados, estando entre elles incluído o dia 14 de Junho, no dia seguinte, trouxe esta rectificação:

No decreto de hontem publicado, de quando, quais os dias de festa nacional, se fizer-se 14 de Julho—e não—14 de Junho?

A noite, no pateo do Quartel de linha, fêz-se tão grande quantidade de chás, que é difícil por alli transitar. Almeida ante-hontem foi vítima de um dos chás, um empregado da estrada de ferro da Província, que veio ao nosso escritorio falar, achando-se ferido.

Chás, Srs. da Intendencia, aos chás!

Encerrado

Hoje haja de estado maior no 27 batallão tenente José Bento de Menezes Sá.

Na visita o tenente Barros Falcao.

Mede-se como voluntario um indivíduo que foi julgado apto para o serviço de campo, pelo seu conduto militar, comandante, tenente Pedro de Menezes, Dr. José Gómez Junior e Francisco Gómez.

Mede-se em 3 1/2 horas de medração, quanto o cabô de esquadro

de ferro.

Planej.

Dessa villa nos escrevem em data de 3 do corrente:

«Estive entre nós o Dr. Joaquim Gonçalves Rulim, promotor publico da comarca da Conceição, que aqui veio esperar pelo Dr. Carvalho, juiz de direito daquela comarca, para onde voltou no dia 30 de Maio, sabendo que o juiz de direito seguia pela Serra de Boa Conselho.

O Dr. Rulim se fez apreciar aqui por todos, taes sao os dotes que deixou reconhecer-se em seu bem formado coração.»

Foram exonerados a pedido dos cargos do 2.º e 3.º membros substitutos do conselho de intendencia do município de Pilões os cidadãos Bento Duarte dos Santos e Antônio Targino d'Arango Dias.

Foi nomeada uma junta medica composta dos Drs. Lima Filho, Rodolpho Galvão e Marója para examinar o cidadão Arthur Achilles dos Santos, no dia 16, às 11 horas da manhã, na sala de ordens, conforme requereu aquelle cidadão.

Raphael... Garcia

Lemos no n. 575, de 11 de maio findo, no jornal *Os Debates*, que se publica em Lisboa:

«No dia 16 termina a pena de prisão, o hspanhol Raphael Garcia, que ha meses ludibriou varias pessoas da cidade do Porto, sob o pretexto de descobrir um tesouro enterrado na Serra do Pilar.

A polícia foi preventida de que elle receberá brevemente um conto de réis proveniente de uma letra que lhe foi enviada de Mossamedes, naturalmente por qualquer intrajudo.

Ha suspeitas de que o preso tentava entregar-se ao fabrico de moeda falsa em Hispaniola e vir passar a Portugal.»

O Garcia, de lá, ja cumpriu a sentença das gentilezas; o Garcia, de cá, ainda não teve um inqueritosinho, apesar de por nós denunciado...

Menino perdido

Ha dois dias que Vicençia Maria da Conceição, natural do Seridó, no Rio Grande do Norte, e moradora no caminho do Jangaribe, procura o seu filhinho de nome Manoel, com 3 annos de idade, e que desapareceu de casa enquanto a pobre mãe fôrso a malto buscar lenha.

Manoel sahio de casa com camisa e um gorro de soldado, e foi visto por algumas pessoas nas ruas desta cidade. Se alguém tiver delle noticia pode dar-las nesta typografia.

Em casos idênticos e em outros logares a polícia é a primeira a syndical-os; entre nos porem...

Os senhores sabem informar-nos onde mora essa Sra.?

Offerceu-nos o Sr. gerente da casa do Sr. Manoel Henrique um vidro do tonico Mafambé.

Com quanto cá por casa não haja calvos, todavia vamos sempre usar-o, porque bem pode ser que elle seja também um preservativo contra futuras quedas de cabellos.

Agradecidos.

Teve imponente recepção no Rio de Janeiro o Sr. Dr. Alejandro Híero, representante da Republica do Chile junto ao governo do Brasil, sendo-lhe, no mesmo dia de sua chegada, dirigida a seguinte mensagem:

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1890.

Os ministros do governo provisório da Republica dos Estados Unidos do Brasil, reunidos em conferencia na secretaria da agricultura, saudaram ao Exm. Sr. Dr. Alejandro Híero, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Republica do Chile, e fizeram votos para que seja grata a sua permanencia nessa capital.—Quintino Bocage, Eduardo Wandemberg, Camilo Alvim, Francisco Gómez, Campos Belos, Aug. Barbosa.

PARATIVA DO NORTE

SABADO 14 DE JUNHO DE 1890

Capit
lorsado
S.

Polícia e P.

Eu tenho verdadeiramente gados e subdelegados de policiam mesmo posso comprehender se encontram individuos, cuja condiciao chegue ao ponto de aceitar um cargo ou delegado ou subdelegado.

Todavia, nesse meu modo de não compreender as coisas, reconheço que deve haver uma distinção: ha os delegados e subdelegados das capitais e os delegados e subdelegados do matto.

Bem percebo qual é a isca que os politicos tiram à garrucha daquelles que brigam, rompem amizades e adquirem inimigos, por causa do ingrato cargo de delegado de polícia nas capitais; mas confesso abertamente que sou muito estupido ou que são muito benevolos os delegados do matto; porque, afirmo com a mão na consciencia, não vejo que proveito tiram elles d'ahi semão ephemera satisfação de orgulhosa vaidade.

O cargo de delegado de polícia na capital está quasi sempre reservado para os bacheiros em direito, recentemente saídos da academia: não se sabendo o que se lhes ha de dar para começarem a vida, consolam os olhos fechados a delegacia de polícia; e ellos, coitados, aceitam, na esperança de que os serviços gratuitos que vão prestar os habilitem para melhor posição no futuro.

Faz-me o effeito a delegacia de polícia na capital de um desses pratos ligeiros que se serve ao principio de qualquer almoço ou jantar succulento, e a que os franceses muita facilmente chamam entrée.

E enquanto os conviviam esperam pelos pratos de resistencia, vão se divertindo com o tal prato ligeiro do começo, assim a guisa de quem está farrando o estomago ou desmandando os dentes; da mesma forma o bacheiro novato, enquanto não chegam as vacas gordas, vai se habilitando na delegacia de polícia.

E o que se pode chamar uma verdadeira entrada em matéria.

Conforme o estylo, já se vê que salvo as exceções.

Assim como pronuncio-me contra o privilegio de só serem chefes de polícia os juizes de direito, oppongo-me também a que só os bacheiros sejam nomeados delegados de polícia: a razão é a mesma.

Nos livros de direito, colocado um homem diante de outro, não se ensina ao principio de descolrar na physionomia do segundo o que lhe vai pela alma; isto é, se é elle criminoso ou inocente.

Esta, entretanto, me parece dever ser a qualidade essencial de um bom polícia, quando possível.

Reconheço que é difícil encontrar-se em um individuo de casaca preta e gravata branca, que nunca deixou os bancos da academia, tão precioso dom para a profissão de que se trata.

Nessas circunstancias, para que se persiste no tão voso de somente nomear delegados a moços inexperientes, que, por melhor vontade que tenham, jamais poderão desempenhar o cargo com a regularidade que ha de mister?

Pois considera-se o cargo de delegado de polícia causa assim de tão somenos importâncias que se faz delle o abc—de rapazes que procuram entrar na vida publica? Ha cargo de maior responsabilidade, que exige do funcionario a maior soma de experienças da vida, o maior tacto, a mais rapida comprehensão dos acontecimentos, do que o cargo de delegado de polícia, a quem acham-se confiada, aliás, a liberdade, honra e vida de milhares de cidadãos?

Na realidade eu não o vejo e nem ninguem

super.

Por isso, ca, alem da faca,

chefs de fazer recalhar sobre elos qualquer erro que cometem.

Nessas condições, eu imaginava que os delegados de polícia deviam ser melhor pagos do que os chefes de polícia: pois não o são. Os delegados prestam serviços gratuitamente e os chefes que, as mais das vezes, limitam toda sua actigilidade a assignar papéis e a dar ordens e contraordens sem saírem dos comodos de seu gabinete, recebem pingue ordenado e têm à sua disposição a verba secreta da polícia que é aplicada Deus sabe em que.

E tão grande a injustiça do procedimento do governo para com os pobres delegados, abandonados quasi à mesquinha sorte de morrerem à fome; que se anda aproveitando umas tantas teteias, como extracção de loterias, etc, para se lhes crear um pequeno proveito do cargo.

Mas neste infeliz Estado da Paraíba, onde até as loterias andam encasifadas, correndo uma de vez em quando, parece que por descuido, apesar do imperturbável e intransférivel—dos annuncios, pergunto eu: que receipta podem tirar d'ahi os delegados de polícia que dê para viver?

Absolutamente nenhuma; segue-se, pois, que o delegado de polícia, que se acha à frente de um serviço serio, para o qual todas as horas do dia são poucas, se vê obrigado, por força das coisas, a acumular empregos, ou a ter qualquer genro de negocio que lhe dê para o magro pirão.

E quem vem a soffrer com semelhante estado de coisas?

Necessariamente o serviço publico.

Eu devo dar-me um pouco a conhecer para mostrar que sei o que estou dizendo: toda a minha vida foi dedicada ao serviço da polícia e tenho o direito de ostentar alguma prática na matéria.

Eu bem sei que o meu modesto nome de Videcq de bem poucos é conhecido, e mesmo aquelles que me conhecem não de custar a compreender, como é que, morto há tantos annos, ainda ando por este mundo a incontrar meus collegas da polícia.

Que querem? para que diabo inventaram o magnetismo e o espiritismo? Agora aguentem as rabugices de meu espírito, que achou excelente medium para deltar no papel as minhas ideias e impressões. E nem se admitem se consegue o mundo inteiro; grandes reinos, cidades, vilas e sítios: na minha qualidade de espírito viajo com maxima rapidez e sem cansar-me um minuto.

Se querem conhecer-me a fundo, leiam as obras de Balzac: lá estou eu escarrado e suspiro.

E então verão se entendo ou não do riscado sobre que estou fallando.

Senti necessidade de fazer essa declaração para que os Srs. delegados e subdelegados não se queimem nem se zanguem comigo.

Eu não lhes quero mal, note-se bem; e aíte admiro-os: isto tão sonhante pelo facto de não serem pagos.

Se os critico e mordo-os por vezes com força é para ver se lhes melhore a sorte, dólares e da populachão.

Dado assim este aviso, continuarei a passar, momentaneamente com o Sr. Dr. Macieira, enquanto não chega o Dr. Canha Lima.

Vinagre.

